

**CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO**

**CLEITON JOSE DA SILVA
RICARDO FRANCISCO DA SILVA
VINICIUS SAMUEL DIAS CAVALCANTI**

**MEI MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL: MAPEANDO OS PERFIL
DO MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL E SUAS PRINCIPAIS
DIFICULDADES PARA INGRESSAR NO PROGRAMA
MICROEMPREENDEDOR (MEI)**

**RECIFE
2023**

Ficha catalográfica elaborada pela
bibliotecária: Dayane Apolinário, CRB4- 2338/ O.

S586m Silva, Cleiton Jose da.
MEI microempreendedor individual: mapeando os perfil
do microempreendedor individual e suas principais dificuldades para
ingressar no programa microempreendedor (MEI) / Cleiton Jose da Silva;
Ricardo Francisco da Silva; Vinicius Samuel Dias Cavalcanti. - Recife: O
Autor, 2023.

18 p.

Orientador(a): Dr. Jadson Freire da Silva.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Centro Universitário
Brasileiro – UNIBRA. Bacharelado em Administração, 2023.

Inclui Referências.

1. Microempreendedores. 2. Empreendedorismo. 3. Lei geral a
micro e pequenas empresas. I. Silva, Ricardo Francisco da. II. Cavalcanti,
Vinicius Samuel Dias. III. Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA. IV.
Título.

CDU: 658

CLEITON JOSE DA SILVA
RICARDO FRANCISCO DA SILVA
VINICIUS SAMUEL DIAS CAVALCANTI

**MEI MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL: MAPEANDO OS PERFIL
DO MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL E SUAS PRINCIPAIS
DIFICULDADES PARA INGRESSAR NO PROGRAMA
MICROEMPREENDEDOR (MEI)**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)
apresentado ao Centro Universitário Brasileiro
- UNIBRA, como requisito parcial para
obtenção do título de Bacharel(a) em
Administração de Empresas.

Professor Orientador: Dr. Jadson Freire Silva

RECIFE
2023

CLEITON JOSE DA SILVA
RICARDO FRANCISCO DA SILVA
VINICIUS SAMUEL DIAS CAVALCANTI

**MEI MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL: MAPEANDO OS PERFIL
DO MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL E SUAS PRINCIPAIS
DIFICULDADES PARA INGRESSAR NO PROGRAMA
MICROEMPREENDEDOR (MEI)**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)
apresentado ao Centro Universitário Brasileiro
- UNIBRA, como requisito parcial para
obtenção do título de Bacharel(a) em
Administração de Empresas.

Prof. Dr. Jadson Freire da Silva (Orientador)
Departamento de Administração
Centro Universitário Brasileiro (UNIBRA)

Prof.^a. Dr^a Bruno Melo moura (co-orientador)
Doutor em Administração (UFPE)
Centro Universitário Brasileiro

Prof. Ma^a. Sylvia Karla Gomes Barbosa
Mestra em Administração (UFPE)
Centro Universitário Brasileiro

Recife, ____ de _____ de 2023.

NOTA: _____

*Dedicamos esse trabalho a Deus, aos nossos pais, nossas famílias e todos
Aos que contribuíram para que essa conquista fosse possível.*

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, quero agradecer a Deus pelo dom da vida que me permitiu chegar até aqui. Minha família, com sua dedicação e paciência, contribuiu diretamente para um caminho mais fácil e prazeroso para mim ao longo dos anos. Gostaria de agradecer aos meus professores que sempre estiveram dispostos a ajudar e contribuir para um melhor aprendizado, em especial ao Jadson e ao Bruno que foram meus mentores e co-orientador. Agradeço também à Unibra por me dar a oportunidade e todas as ferramentas para encerrar este ciclo de forma satisfatória hoje.

“Não podemos prever o futuro, mas podemos criá-lo.” (Peter Drucker)

RESUMO

Um microempreendedor, mais conhecido como empresário ou autônomo, é a pessoa que edifica a empresa. A lei nº 123 ou lei Geral da Micro e Pequena empresa foi criada pelo Simples Nacional em 2006. Um dos benefícios é o auxílio-doença, maternidade e aposentação, aprimorando assim sua trajetória no negócio com benefícios. Com determinadas responsabilidades, os microempreendedores passam a ter uma visão diferenciada do modelo de gestão empresarial. Normalmente o MEI tem, como palavreado geral, autônomo ou ambulante, são pessoas que não estão acostumadas com exigências. Muitas vezes não se tem uma educação financeira adequada, para manter uma contabilidade profissional financeira. Para entender melhor a situação dos Microempreendedores Individuais (MEI), faremos uma pesquisa com o objetivo de mapear o perfil dos pequenos empresários individuais e conhecer os principais desafios que eles enfrentam ao participar do programa Microempreendedores Individuais (MEI).

Palavras-chaves: Microempreendedores, Empreendedorismo, Lei Geral a Micro e Pequenas Empresas.

ABSTRACT

A microentrepreneur, better known as an entrepreneur or self-employed, is the person who builds the company. Law No. 123 or the General Law for Micro and Small Businesses was created by Simples Nacional in 2006. One of the benefits is sick pay, maternity and retirement, thus improving its trajectory in the business with benefits. With certain responsibilities, micro-entrepreneurs come to have a different view of the business management model. Usually the MEI has, as a general verbiage, self-employed or itinerant, they are people who are not used to demands. Many times, people do not have adequate financial education to maintain professional financial accounting. In order to better understand the situation of Individual Microentrepreneurs (MEI), we will carry out a survey with the objective of mapping the profile of small individual entrepreneurs and learning about the main challenges they face when participating in the Individual Microentrepreneurs (MEI) program.

Keywords: Microentrepreneurs, Entrepreneurship, General Law to Micro and Small Enterprises.

MEI MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL: MAPEANDO OS PERFIL DO MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL E SUAS PRINCIPAIS DIFICULDADES PARA INGRESSAR NO PROGRAMA MICROEMPREENDEDOR (MEI)

Aluno: CLEITON JOSE DA SILVA

Aluno: RICARDO FRANCISCO DA SILVA

Aluno: VINICIUS SAMUEL DIAS CAVALCANTI

Orientador: JADSON FREIRE SILVA

Resumo: Um microempreendedor, mais conhecido como empresário ou autônomo, é a pessoa que edifica a empresa. A lei nº 123 ou Lei Geral da Micro e Pequena empresa foi criada pelo Simples Nacional em 2006. Um dos benefícios é o auxílio-doença, maternidade e aposentação, aprimorando assim sua trajetória no negócio com benefícios. Com determinadas responsabilidades, os microempreendedores passam a ter uma visão diferenciada do modelo de gestão empresarial. Normalmente o MEI tem, como palavreado geral, autônomo ou ambulante, são pessoas que não estão acostumadas com exigências. Muitas vezes não se tem uma educação financeira adequada, para manter uma contabilidade profissional financeira. Para entender melhor a situação dos Microempreendedores Individuais (MEI), faremos uma pesquisa com o objetivo de mapear o perfil dos pequenos empresários individuais e conhecer os principais desafios que eles enfrentam ao participar do programa Microempreendedores Individuais (MEI).

Palavras-chave: Microempreendedores, Empreendedorismo, Lei Geral a Micro e Pequenas Empresas.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Critérios de Inclusão e Exclusão para análise bibliográfica.....	20
Tabela 2 - Detalhamento dos estudos.....	21

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	13
2 REFERENCIAL TEÓRICO	14
2.1 AS MOTIVAÇÕES DO EMPREENDEDORISMO E O EMPREENDEDOR	14
2.2 O EMPREENDEDOR COMO LIDERANÇA NAS ORGANIZAÇÕES	15
2.3 A LEGISLAÇÃO QUE AMPARA O MICROEMPREENDEDOR NO BRASIL	17
3 METODOLOGIA	18
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	21
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	27
REFERÊNCIAS	27

1 INTRODUÇÃO

Os microempreendedores, mais conhecido como empresários ou autônomos são os indivíduos que criam as empresas. Essas empresas surgem de maneiras inusitadas, algumas por precisão, outras por conhecimento sobre determinado produto ou serviço, onde passa a ser oferecido e vendido para conhecidos sem formalização de atividades (PILZ, 2017). Atualmente a nossa sociedade vem crescendo com muitos empreendedores pós a pandemia e isso pode se explicar com o aumento dos desempregados, passaram a ser autônomos e lutar pelas melhorias da economia para os comércios voltarem a crescer (BORINELLI et al, 2010).

A Lei N° 123 ou Lei Geral da Micro e Pequena Empresa, que foi criada pelo Simples Nacional em 2006, e ficou conhecida como o estatuto nacional da microempresa e da empresa de pequeno porte (BRASIL, 2006). Com o objetivo de garantir benefícios ao empresário e promover o desenvolvimento econômico e incentivo a formalização dos pequenos negócios, ou seja, às Micro e Pequenas empresas (BATISTA et al, 2014). Após dois anos, chegou à lei 128, que com ela afirmou de fato ao Microempreendedor Individual (MEI), trazendo uma grande bagagem de benefícios e responsabilidades no qual, um dos benefícios é o Auxílio-doença, o Auxílio maternidade e a aposentadoria, existindo assim a melhora na sua carreira comercial com regalias (SILVA, 2015).

Através dos avanços para o MEI, é necessário salientar que o pagamento do INSS (instituto nacional sociedade social) ou seja as contribuições sociais fazem parte do escopo de dever dos novos empresários, considerando que muitos microempreendedores não iriam seguir essa obrigação. Com certas responsabilidades, os microempreendedores passam a ter uma visão diferente sobre o modelo de gestão de negócios (LAVINAS et al, 2017).

Geralmente estamos acostumados a ver cabeleireiros, maquiadores, design de sobancelhas, barbeiros e entre outros trabalhando de maneira informal. Não é novidade para os empreendedores que a carga tributária do Brasil é bem alta, já que é uma despesa que consome grande parte da receita das empresas. Muitos negócios não dão certo ou até mesmo fecham por questões de imposto, por isso que muitos empreendedores acabam optando pela informalidade, para fugir das linhas burocráticas (SANTOS; CHAVES, 2015).

Normalmente o MEI tem como o palavreado geral autônomo ou ambulante; são as pessoas que não estão acostumados com exigências, em seguir normas, leis ou regras, segundo Bernardini (2019) muitas vezes não se tem uma educação financeira adequada, para manter um profissional de contabilidade. Com o aumento de MEIs formalizados, fica cada vez mais visível a necessidade de conhecer o perfil de cada um, de ver quais são as suas maiores dificuldades e observar se estão cumprindo suas obrigações (GRAMINHO, 2021).

Para entendermos melhor a situação dos microempreendedores Individuais (MEI) iremos realizar uma pesquisa que visa Mapear as discussões acadêmicas dos microempreendedores individuais e averiguar suas principais dificuldades ao aderir o programa MeI (Microempreendedor Individual).

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 AS MOTIVAÇÕES DO EMPREENDEDORISMO E O EMPREENDEDOR

Segundo Armond e Nassif (2009), o Brasil tem o maior número de empreendedores do mundo. Cada vez vem crescendo na parte comercial, tendo várias motivações para seguir em frente como empreendedor e correr atrás dos seus sonhos para seu negócio crescer e desenvolver economicamente motivando outros empreendedores a conseguirem crescer também. Conquistando seus objetivos e gerando mais oportunidades de emprego tendo mais vontade de lutar, de crescer, mas é mais quando está dando certo a motivação vem de nunca desistir dos sonhos e persistir no foco do objetivo é do sucesso.

Para Vale et al (2014), o empreendedorismo abrange oportunidades e consequentemente motivações. Ao decorrer das experiências, percebe-se que o empreendedor é movido a motivação, principalmente de construir uma equipe que consiga de fato mostrar bons resultados, daí vem as oportunidades que com os funcionários motivados e a empresa crescendo consegue trazer um diferencial que é dar oportunidade para aquele funcionário mostrar o seu potencial.

A ideia de construir um negócio, de empreender é muito boa (AMARAL et al, 2022). Porém traz diversas responsabilidades. Por exemplo, você é seu próprio patrão a liderança de seus funcionários será feita pelo dono da empresa, uma vez que você é a direção; então sem uma boa definição, há um objetivo a ser seguido pode ruir,

então o planejamento, foco, produto, preço, praça e promoção fazem uma boa diferença no mercado.

Durante o processo de empreender, percebe-se que se inicia com um grande sonho. A vontade de estabelecer uma boa vida financeira para você e sua família. É uma trajetória dia após dia, para se organizar, ter um bom planejamento, uma boa estrutura do que de fato será seu negócio, sua empresa. Muitos empreendedores não visam abrir um negócio por dinheiro, por lucro; isso é uma consequência futura, muitos abrem para uma realização pessoal, para mostrar à família que você é capaz. Muitos por apenas querer ser chamado de empresário, a motivação vem de diversas maneiras diferentes, essa é uma delas, vários sinônimos mais cada um tem a sua (GREATTI; SENHORINI, 2000).

O empreendedorismo em si é uma grande virtude, porque trabalhamos com o que gostamos. Podendo se destacar e mostrar pelo que de fato você está ali, que você consiga mostrar o seu diferencial no mercado é consequentemente construir uma carreira em cima disso. O empreendedorismo no mundo é motivo de gerar empregos no mercado, ajudando a abrir portas, ou seja, oportunidades. A sociedade evoluiu economicamente e todos os empreendedores têm que ter em mente os desafios e as dificuldades que vem pela frente (ALPERSTEDT et al, 2014).

Dependendo de uma boa governança de país para o comércio girar bem para ter o fluxo, de clientes consumindo ou bens e serviço conhecido como o PIB (produto interno bruto) da economia. De acordo com Lavinias et al (2017), cada vez que o PIB cresce, a economia evolui para uma nação e o comércio tem essa dependência também uma vez que a mudança de muitos empresários brasileiros iniciou pelo aquecimento de setores nacionais. Por isso, empreendedor e base é fundamental para a nossa sociedade comercial e com fortalecimento com importação e exportação.

2.2 O EMPREENDEDOR COMO LIDERANÇA NAS ORGANIZAÇÕES

Um bom líder, tende se a capacidade de resolver problemas é transformar obstáculos que poderiam ocasionar contratempos futuros em oportunidades de crescimento ou mostrar o seu diferencial. Isso é uma das características de um empreendedor. Todos nós somos empreendedores e a vontade de criar coisas novas está no nosso DNA. O desenvolvimento do país vem dos empreendedores que

ajudam a evoluir a economia, somos fundamentais para o crescimento do nosso país (BRASIL, 2006).

Quando se fala em líder, lembramos de chefe. Porém vale ressaltar que líder não é chefe, as características de ambas as funções são diferentes, por exemplo a última palavra é do chefe e ele que impõe o tom de autoridade. O líder é o oposto ele tem o dom de motivar os colaboradores a baterem suas metas, de fato ele traça o melhor caminho a ser seguido pela organização (SOUZA, 2010).

Segundo Gama et al (2016), a liderança em si, quando ela é bem definida consegue extrair as habilidades de seus funcionários trazendo benefícios para a empresa, ou seja, se todos trabalham bem, se o ambiente é bom. Se tem harmonia e empatia uns com os outros e a empresa consegue crescer é por consequência consegue agradar o funcionário, com alguma bonificação no salário ou até mesmo subir de cargo. Ou seja, oportunidades e motivações, andam lado a lado é se você tiver ou possuir uma liderança nata que consiga te ajudar, te inspirar a utilizar suas habilidades. Você consegue chegar onde sempre almejou utilizando seus conhecimentos.

Mais um líder não é um empreendedor, mas um empreendedor pode ser líder (KUCKERTZ; WAGNER, 2010). A liderança está mais ligada a administrar pessoas, ou seja, só o nome traz a bagagem de liderar, é o líder ele não trabalha só. É o empreendedorismo está relacionado a independência, de ter seu dinheiro, de administrar seus lucros. Ou seja, são caminhos opostos, que precisam andar lado a lado, pois o líder ele inspira pessoas é o empreendedor pela força de vontade, pela sua bagagem decorrente a sua trajetória. Tende-se a inspirar jovens a conquistar seus objetivos (SANTOS; CHAVES, 2015).

Muitos empreendedores que começaram com um pensamento pequeno e tiveram a capacidade de pensar um pouco mais, de ir além dos horizontes. Perceberam que um negócio de pequeno porte poderia evoluir é até chegar numa empresa de médio e grande porte. Com uma boa liderança, com uma boa administração, com funcionários que abraçaram a causa e disseram estamos com você e vamos fazer essa empresa crescer é com tudo fazendo a empresa abranger (OLIVEIRA, 2002).

2.3 A LEGISLAÇÃO QUE AMPARA O MICROEMPREENDEDOR NO BRASIL

Os microempreendedores possuem algumas leis e decretos que não só beneficiam eles, mas dão direitos a eles próprios. Como por exemplo aposentadoria, auxílio maternidade, afastamento remunerado por doença, Isenção de tributos federais como imposto de renda, PIS, Cofins, IPI e CSLL, CNPJ para conta em banco e acesso a linhas de crédito e possibilidade de vender para órgãos públicos. Segundo Souza (2010), com o surgimento desses benefícios, quem trabalha de maneira informal, começou a ter uma visão diferente sobre o MeI é como mudar a sua vida é de seus funcionários, sendo MEI (microempreendedor Individual).

As leis surgiram desde 2006, por exemplo a lei complementar de N° 123, é responsável por integrar incentivos às micro e pequenas empresas, ou seja, é a lei geral que possibilita o desenvolvimento econômico. Conforme Fernandes (2020), quando falamos em desenvolvimento, pensamos em criação, inovação, criatividade são características de um empreendedor que consegue gerar empregos para a economia girar. Se um microempreendedor possui essas características, ele consegue tirar uma ideia simples de um papel e transformar em algo genial que não vá trazer benefícios apenas para ele, mas sim para toda população ao seu redor e para aqueles funcionários que eles pegam produtos de empresas terceiras. Ou seja, além de tudo a demanda de emprego cresce.

Em 2008, a lei de N° 128 entrou em vigor de maneira complementar, porém teve algumas modificações em cada uma dessas leis estabelecidas em 2006. De acordo com Gutierrez e Medeiros (2016), as mudanças não ocasionaram uma desvantagem para o MEI, pelo contrário acabou se tornando mais valorizado pelo fruto do seu trabalho. O Brasil é um dos países que cresce ano após ano trazendo a bagagem de microempreendedores, que possibilita a novos negócios no mercado de investimentos de bens e serviços. E por consequência aumentando o PIB.

E a legislação vem ajudando o presente e o futuro para novos empreendedores no mercado. Que possibilita créditos para investimentos para seus bens e serviços e prosperando com seu público-alvo. Que por consequência segue ajudando sempre no dia a dia a dar segurança e confiança na lei e tendo em mente que quando for necessário utilizar seus direitos, eles estarão lá para desfrutar (GRAMINHO, 2021).

Percebe-se que durante a cada ano passado, as leis mudam, são executadas de maneiras incorretas durante o processo, até chegar no resultado almejado é

mostrar que sim, de fato consegue executar as regras de maneiras corretas. Enfrentando cada dificuldade com a economia, por isso o governo é fundamental para os empreendedores o único que pode ajudar a desenvolver e beneficiar tendo visão que economia cresce juntos com eles com a legislação (SILVA, 2015).

3 METODOLOGIA

De acordo com Gil (2007), a metodologia científica vem evoluindo a cada dia, através de estudos. Segundo o autor, é necessário desenvolver técnicas e procedimentos para se considerar metodologia científica, para muitos autores o método poderia ser utilizado em diversas pesquisas, porém esse não era o caso, para cada pesquisa existe uma técnica, existe um procedimento que por si só se baseia em metodologia científica.

Já para Richardson (1999), a pesquisa científica é definida como uma apresentação de conhecimentos obtidos ao decorrer do tempo. Desde o primário até a sua formação. Por muitas vezes passa despercebido, mas a formação em si é um processo crucial na vida de um jovem para as fases da sua carreira profissional. Isto é, quando um conhecimento é obtido por meio científico, qualquer pesquisador que repita as mesmas investigações, através de artigos é utilizando o seu próprio conhecimento, mas se baseando em fontes concretas e científicas, pode chegar a um resultado semelhante a outros trabalhos.

Os pesquisadores têm o objetivo de estabelecer seus conteúdos metodológicos, e conseqüentemente ajudar a solucionar problemas que vem acontecendo tanto no início do trabalho, quanto futuramente com base no conhecimento adquirido através de artigos e livros, conseguimos adquirir o conhecimento que por virtude não tínhamos e responder questões que tínhamos dúvidas ou não tinha informação adequada.

Desta forma, os estudos científicos desenvolvem soluções e resultados decorrente com ideias pensadas, analisadas e até mesmo comprovadas por pesquisadores, tendo em mente que para concluir um projeto é necessário ter uma base, ou seja, ele tem início meio e fim a pesquisa por si só ela tem o mesmo sinônimo que é desenvolvida através de conhecimento científico ou seja um conjunto de processos de trabalho acadêmico (TREVISO NETO, 2017).

Em uma pesquisa de abordagem científica, ela pode se caracterizar como quantitativa, qualitativa e qualiquantitativa (TROBIA, 2005). Nesse contexto abordado nessa pesquisa percebe-se que o trabalho referente ao empreendedorismo se qualifica como qualiquantitativa que simplesmente é a junção do conteúdo escrito, quanto de gráficos, ou seja, números que demonstram resultados de acordo com a sua pesquisa.

Dentre o conceito de ambas as abordagens metodológicas, elas possuem algumas técnicas, características e teorias diferentes, porém são todas capazes de mostrar uma visão diferente, sobre determinado assunto abordado no objeto de estudo. Em relação à pesquisa quantitativa, percebe-se que ela visa coletar dados, informações e fatos através de números (OLIVEIRA, 2002). Eles são estruturados e estatísticos, tendo em mente que são a base para tirar as conclusões da pesquisa. Visando entender a qualitativa, ela abrange o tema abordado. descreve, usando impressões, opiniões e pontos de vista, trabalhando com motivações, aspirações, crenças, valores e atitudes (MINAYO, 2010) tendo em mente separar a realidade subjetiva com a objetiva.

Um dos objetivos da metodologia científica é aprender a pensar a medida que você se questione do seu próprio, se por exemplo está certo, se eu tenho que trazer argumentos científicos para a comprovar do que de fato realmente é verídico, muitas vezes distinguir a verdade do erro, ter um nível flexível e principalmente mostrar a lógica de todo o contexto.

Sendo assim, a pesquisa exploratória tem como objetivo esclarecer as informações para o pesquisador, sobre o objeto de estudo. Além de tudo, a exploratória consegue se aproximar do tema trazendo ideias e pensamentos que possam contribuir para uma hipótese mais profunda do assunto. Ou seja, você traz a sua bagagem, o seu próprio conhecimento sobre o tema abordado, mas ao mesmo tempo traz de uma maneira científica tanto a metodologia bibliográfica quanto a exploratória que por si só tem características que possam te ajudar a aprofundar os horizontes (LANGHI, 2004).

Gerhardt e Silveira (2009) explicam que, como o próprio nome já diz, a pesquisa exploratória tem como objetivo explorar certas possibilidades ou cenários que ainda não foram descobertos. Ou seja, temas que nunca foram abordados, ou até mesmo uma instituição que nunca foi estudada. Essa é a função da exploratória, ela pega

temas e faz você destrinchar. Você precisa ter foco, pensar e utilizar os meios da metodologia, para poder alcançar seu objetivo e suas metas.

Frente as considerações supracitadas, a Tabela 1 apresenta as informações essenciais para produção dos resultados da pesquisa e como consequência as discussões sobre ela.

Tabela 1 - Critérios de Inclusão e Exclusão para análise bibliográfica

Critérios de seleção dos documentos	Resultados da pesquisa (n)
<p>a) artigos dos últimos 10 anos (2013 a 2023);</p> <p>b) Base acadêmica Google Acadêmico com apenas artigos no idioma português;</p> <p>c) a partir do campo de busca de palavra-chave: “MEI, Microempreendedor Individual; Perfil Empreendedor”.</p> <p>d) Paginações de 1 a 5 (20 registros por página)</p> <p>e) Apenas de artigos (Revisão, Originais, Estudos de casos), TCCs, Dissertações e Teses</p>	<p>15 artigos que fazem alusão ao tema “MEI, Microempreendedor Individual; Perfil Empreendedor”</p>

Fonte: Autoria própria.

Tendo o objetivo analisar o perfil dos microempreendedores individuais, identificando as suas principais dificuldades no negócio a Tabela 1 apresenta os fatores de inclusão e exclusão das pesquisas frente a metodologia proposta. Escolheu-se a base Google Acadêmico não somente pela gratuidade do acesso a informação, mas também pela proposta de disseminação acadêmica ampla, possibilidade de fixar métricas importantes como também filtrar informações não desejadas; sendo um projeto derivado do Grupo Google, ele possui grande aceitação e intuitividade de manipulação, sendo utilizado em trabalhos científicos no geral (CAREGNATO, 2011; MUGNAINI; STREHL, 2008).

Escolheu-se os artigos nos últimos dez (10) anos para compreensão do perfil do empreendedor em passado-presente, para tal, em base Google Acadêmico, optou-se em baixar da página um (1) a cinco (5) todos os artigos junto as palavras-chaves: “MEI, Microempreendedor Individual; Perfil Empreendedor”, tendo como critérios de inclusão e exclusão pesquisas oriundas de artigos, sejam eles originais ou de revisão, retirando opiniões, editoriais e notas técnicas. Trabalho de Conclusão de Curso, Dissertações e Teses também serão consideradas.

Sendo assim, após o refino dos dados, coletou-se 60 artigos, dentre os quais 45 foram excluídos por não estarem na temática, estando 15, aptos para análise e compilação mediante ferramentas do pacote Microsoft Office.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a análise dos dados e a seleção dos 15 artigos contemplados para o trabalho, foi criada a tabela abaixo para melhor exposição dos resultados encontrados.

Tabela 2 - Detalhamento dos estudos

AUTOR	TÍTULO	TIPO DE ESTUDO	OBJETIVO	ANO	CONCLUSÃO
Julião et al	Fatores determinantes da satisfação de usuários do programa microempreendedor individual	estudo de caso	identificar se os MEIS estão satisfeitos, após sair da informalidade e se estão aptos aos benefícios que foram proporcionados.	2014	Essa pesquisa é feita por jovens, da cidade de Sobral/CE. No intuito de medir o grau de satisfação dos usuários que utilizam o MEI. Foram entrevistados 152 microempreendedores, através de questionários.
Nunes	Análise do desenvolvimento da formalização do microempreendedor individual - MEI e as suas relações negociais no Brasil	estudo de caso	Compreender as relações negociais informais e formais do microempreendedor	2013	A pesquisa foi feita na base da lei de 2008, quando os microempreendedores passaram a ser um trabalho formal e consigo trazendo alguns benefícios, ou seja, perante a isso analisaram o que aconteceu com os microempreendedores, se houve um desenvolvimento, após a formalidade.
Campanha; Lorenzo	Formulação e implementação, convergências e desvios: facetas da política pública do microempreendedor individual (MEI) no plano local	Bibliográfico	Analisar o processo da implementação da lei do MEI.	2017	Esse trabalho visa apresentar as Políticas públicas que apoiam os empreendedores, no Brasil foi a partir dos anos 2000 que começou a surgir é desde então as leis passaram a ser mais presentes como a de 2006 e a de 2008. Tendo base nisso, as leis que apoiavam os microempreendedores Individual MEI passou a ser mais vista, não só pra quem era autônomo mais para os empresários.

Oliveira; Forte	Microempreendedor individual: fatores da informalidade	estudo de caso	a falta de orientação de órgãos públicos.	2014	Essa pesquisa identifica os fatores que afetam na decisão, dos autônomos a não se tornarem MEIS.
Wismann	A experiência do microempreendedor individual (MEI) sob a ótica da qualificação	Bibliográfico	compreender em que sentido a experiência de atuação como microempreendedor mei qualifica os trabalhadores nela envolvido.	2017	A pesquisa em si se trata em compreender em que sentido a experiência do microempreendedor individual MEI qualifica os trabalhadores nela envolvidos. Tendo em base nisso os jovens fizeram questionários para identificar os motivos que levaram os trabalhadores à adesão à fora jurídica do MEI.
Honorato	Vantagens e desvantagens do trabalhador informal no Brasil	estudo de caso	demonstrar a semelhança do trabalhador informal com o microempreendedor individual.	2022	A pesquisa relata a semelhança que o trabalhador informal autônomo possui com o microempreendedor individual, ou seja, o antes que é o informal e o pós que a formalidade. Mas será que há divergências? Foi nisso que perante a essa pesquisa, conseguimos destacar não só a divergência mais a semelhança entre ambos.
Biati; Castro	Microempreendedor individual: um caminho para sair da informalidade	estudo de caso	Analisar vantagens de legalização do trabalho informal por intermédio do MEI.	2015	Esse trabalho visa mostrar um caminho a ser seguido pelos autônomos que pensam em sair da informalidade, que por si só percebemos que é um caminho difícil, sem ter conhecimento ao certo de determinadas Leis que beneficiam os MEIs.
Silva	Microempreendedor individual: Dificuldades encontradas pelos microempreendedores individuais na cidade de Taquara - RS	estudo de caso	Identificar suas principais dificuldades no mercado do empreendedorismo.	2015	Concluimos que os microempreendedores da cidade de Taquara / RS, passou por algumas dificuldades dentre elas está o faturamento em receitas brutas anualmente. É uma situação comum que acontece bastante para os comércios e indústrias que trabalha com materiais mais alto e automaticamente o valor fica difícil de se encaixar no MEI.

Martins	A inserção no mundo do trabalho e a proteção jurídica do microempreendedor individual: um estudo no município de Curitiba/PR	estudo de caso	os principais motivos que tenha atraído os trabalhadores informais para adquirir o projeto do microempreendedor individual MEI.	2017	Concluimos que nessa pesquisa que busca entender os principais motivos que leva o autônomo ou até mesmo um empresário de pequeno porte a se tornar um MEI, com a leis os benefícios passaram a crescer é esse é um dos grandes motivos que eles se tornam MEI entre outros.
Santos; Chaves	Dificuldades para adesão ao programa microempreendedor individual (Mei)	Bibliográfica	Analisar as dificuldades de as pessoas aderirem ao programa microempreendedor individual (Mei)	2015	O trabalho visa refletir sobre os motivos da não formalização. A adesão do programa MEI cresce muito, principalmente aqui no Brasil, porém o seu maior obstáculo e a falta de informação, com essa pesquisa analisamos as dificuldades dos autônomos a aderirem ao programa MEI.
Andrade; Boff	Ferramentas de planejamento para tomada de decisão aplicadas a um microempreendedor individual (MEI)	estudo de caso	Analisar e identificar os procedimentos para implementação de ferramentas de planejamento.	2014	Esse trabalho tem como foco o planejamento do microempreendedor, não só na parte do negócio, mas sim nas finanças, nas metas, nos seus objetivos, tendo em vista isso essa pesquisa busca ferramentas que possam ajudar o MEI a ter sucesso no seu negócio.
Brito	Sucesso do microempreendedor individual no Brasil	estudo de caso	Programas para ajudar o MEI a ter um melhor desempenho futuro.	2016	Essa pesquisa é definida como um projeto para ajudar o mei, por exemplo em relação a parte financeira existe um método Delphi que ajuda nesse processo de finanças. Foram feitas algumas pessoas e mediante a isso, muitos empreendedores não estavam conseguindo atingir seu objetivo quando se fala na parte financeira é com esse método delphi, os passos dos MEI que começou a utilizar.

Ferna ndes	Individualização das relações de trabalho e microempreendedor individual (MEI)	Bibliográfico	A correlação entre previdenciário e jurídico, trazendo como base a formalização de trabalhadores autônomos informais, para MEIS.	2020	Foi destacado como o MEI se relaciona com movimentos mais gerais da dinâmica de reprodução do capital em escala global, mobilizando-se os conceitos de individualização das relações de trabalho e força de trabalho just-in-time. Em seguida, discorreu-se sobre os impactos do MEI no país dando ênfase ao seu caráter ambivalente: por um lado, formaliza trabalhadores autônomos informais, conferindo acesso previdenciário; por outro, contribui no processo de pejetização, mascarando vínculos empregatícios como relação entre entes jurídicos.
Morais et al	Determinantes socioeconômicos do microempreendedor individual (MEI)	bibliográfico	Identificar as possíveis relações entre as variáveis socioeconômicas e a manifestação do microempreendedor individual (MEI)	2022	O empreendedorismo em si, tem sido associado a economia, é com base em alguns dados que foram recolhidos mediante a essa pesquisa, percebemos que de fato com a lei 2008, os trabalhos autônomos, passou a ser formal para quem agregou ao MEI. É com isso a economia começou a crescer.
Silva et al	Microempreendedor individual (mei): uma análise descritiva do perfil dos microempreendedores individuais da região nordeste	bibliográfico	Vantagens e desvantagens e importância no Brasil	2018	A base da pesquisa é apresentar as vantagens e as desvantagens que o MEI Possui e a importância no Brasil. Seguindo essa temática, podemos perceber para que fato foi importante a formalização tanto de pequeno empresário, para os profissionais autônomos que aos olhos do governo trabalhavam de maneira informal.

Fonte: Autoria própria.

O Microempreendedor Individual (MEI) foi criado para permitir que autônomos e pequenos empreendedores exerçam suas atividades de forma independente formalizado perante o governo (FERNANDES, 2020). Este, por sua vez, visa não só retirar essas pessoas da vida informal, mas também aumentar imposto (SILVA, 2015).

Segundo Biati e Castro (2015) o empreendedorismo surge a partir de oportunidade e descobertas no mercado. Assim, podemos dividir os perfis de MEIS em dois grupos: oportunidade e necessidade. O empreendedorismo necessariamente depende mais do estado da economia de um país, por exemplo, quando o desemprego aumenta, ele cresce (KUCKERTZ; WAGNER, 2010).

Empreender por oportunidade, por si só, permite que você tenha mais sucesso do que por necessidade, pois permite que você tenha tempo para planejar e ter mais recursos (MARTINS, 2017). Além disso, tem um impacto significativo no crescimento econômico de um país pois cria empregos (SANTOS; CHAVES, 2015).

O MEI oferece novas relações de trabalhos divergentes, podendo ser contratado por outros contratantes que não estão dispostos a arcar com os encargos sociais para exercer funções anteriormente exercidas por empregados contratados e são regidos pela codificação das leis do Trabalho (CLT) (BRITO, 2016).

Com uma visão geral e mais ampla do objetivo, a figura MEI é pensada não para prejudicar, mas sim para ajudar não só os autônomos que trabalham informalmente, mas como um todo no geral até para gerar empregos. E com base nisso, entendemos que o MEI é incomum e pode nascer de diversas formas, mas a mais comum é a necessidade e a oportunidade. Seguindo essa ideia, mapeamos a partir de suas dificuldades na transição da vida informal para a formal.

Segundo Oliveira e Forte (2014), a divulgação dos benefícios da formalização por meio de empreendedores individuais tem rendido resultados positivos, sendo que cada vez mais os autônomos veem esse caminho como uma oportunidade de desenvolver seus negócios com maior segurança. A lei complementar N° 128/2008 facilita muito a legislação dos empresários autônomos (JULIÃO et al, 2014). A lei abrange empreendedores com receita bruta de até sessenta mil reais (81 mil a partir de 2018) (MORAIS et al, 2022).

A Lei Complementar nº 123/2006. Essa lei instituiu o Regulamento Nacional da Microempresa e da Pequena Empresa, complementado dois anos depois pela Lei Complementar nº 128/2008, que criou o perfil jurídico e o tipo organizacional do Microempreendedor Individual (MEI) (CAMPANHA; LORENZO, 2017). Dessa forma,

iniciando seu próprio negócio, esses sujeitos encontraram opções de carreira no empreendedorismo (ANDRADE; BOFF, 2014). Assim, com a opção pela formalização, é possível que milhares de pessoas que antes trabalhavam sem amparo legal consigam legalizar seus negócios (WISMANN, 2017).

Segundo Morais et al (2022), no Brasil os microempreendedores autônomos em 2008, praticavam suas relações comerciais informalmente, por não ter acesso à formalidade. Após a promulgação da lei os microempreendedores, sem muita burocracia, essa categoria os sujeitos jurídicos adquirem o direito de regularizar o exercício da sua atividade econômica e a garantia de certos direitos, fundamentais sociais (NUNES, 2013).

Conforme o Portal do Empreendedor, junto com o número da LC. A redação da Portaria 128/2008 traz alguns benefícios para motivar os funcionários a deixarem as instituições informais, como: comprovante de Renda: Microempreendedores terão nota fiscal. Benefícios previdenciários: cobertura previdenciária para empresários e seus familiares (auxílio-doença, pensão, auxílio-maternidade após carência, pensão e auxílio reclusão), redução da contribuição mensal - 5% do salário-mínimo, atualmente R\$ 39,40 (SILVA et al, 2010).

Para Honorato (2022), as vantagens do MEI são extensas, como: horário de trabalho flexível, menos burocracia, rendimento rápido e imediato, etc. Suas desvantagens estão relacionadas a uma gestão eficiente, pois não há patrão, e a pressão é gerada em torno de si.

Com base nas informações processadas, entendemos que os microempreendedores têm dificuldades, pois o MEIS tem que lidar com problemas de crédito, financiamento e CNPJ, portanto o faturamento anual dos empresários deve ser de R\$ 81 mil. Também paga uma taxa para manter sua vantagem, o que significa que acaba sendo um tanto desafiador, mas também traz vantagens e desvantagens.

Tendo em vista que muitas vezes aumenta os desafios de abrir um negócio no Brasil é a falta de planejamento dos empreendedores, que pode ser um planejamento administrativo ou um planejamento financeiro (CARRION; BARBOSA, 2021). Desde o início do negócio, é preciso planejar como o negócio vai funcionar e quais caminhos seguir.

Portanto, o planejamento é o guia para o sucesso de qualquer negócio, incluindo estabelecer metas, agir e mobilizar recursos financeiros ou materiais para

atingir algum objetivo maior, que pode definir o sucesso de um negócio ou organização.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos resultados das revisões bibliográficas observa-se que os MEI (microempreendedores individuais) podem surgir de diversas formas e com motivações totalmente distintas. Coincidentemente, tem o mesmo objetivo de se sustentar, ou seja, manter uma boa estabilidade financeira.

O MEI em si, traz uma bagagem consigo próprio de criação, inovação e criatividade. Podendo transformar uma simples ideia no papel em algo brilhante que irá beneficiar não só a ele, mas também a todos que estão ao seu redor.

Talvez haja dificuldades no caminho, falta de conhecimento, ou mesmo falta de capital para sustentar o negócio, mas com sabedoria e planejamento, você pode mirar aonde quer chegar.

Vale lembrar que o planejamento estratégico para MEI (microempreendedores individuais) é integral, pois pode ser feito em seu trabalho diário. Tendo em vista que com um bom planejamento, consegue atingir suas metas.

Com a chegada das leis, percebemos que houve algumas dificuldades de seguir normas ou até mesmo de inserção para os microempreendedores.

Antes os MEI viviam de maneira informal, não tinha essa forma de trabalhar seguindo leis, normas que porventura tinha que ser seguida ao pé da letra. Só que pra muitos esses desafios foram sendo superados, através de estudos, palestras e etc.

REFERÊNCIAS

ALPERSTEDT, G. D.; FERREIRA, J. B.; SERAFIM, M. C. Empreendedorismo feminino: dificuldades relatadas em histórias de vida. **Revista de Ciências da Administração**, v. 16, n. 40, 2014.

AMARAL, E. O.; GOMES, A. F.; SANTANA, W. G. P. O paradigma da ação empreendedora: reflexões a partir do estudo de caso de Miguelenses. **Revista da micro e pequena empresa**, v. 16, n. 2, 2022.

ANDRADE, S. P.; BOFF, C. D. S. Ferramentas de planejamento para tomada de decisão aplicadas a um microempreendedor individual (MEI). **Revista de Contabilidade, Ciência da Gestão e Finanças**, v. 2, n. 1, 2014.

ARMOND, A. C.; NASSIF, V. M. J. A liderança como elemento do comportamento empreendedor: um estudo exploratório. **RAM – Revista de Administração Mackenzie**, v. 10, n. 5, 2009.

BATISTA, F. F.; RECH, A. R.; GOMES, C. A.; SANTOS, D. L. N.; ANDRADE, E. C. S.; MALLMANN, M. L.; FERREIRA, R. M. P. M.; COSTA, V. S. **Casos reais de implantação do modelo de gestão do conhecimento para a administração pública brasileira**. Brasília: Ipea, 2014.

BERNARDINI, L. G. **Microempreendedor individual, sua relevância para a sociedade e os impactos gerados pela não obrigatoriedade do contador**. 2019. Monografia (Graduação em Ciências Contábeis) Faculdade de Inhumas, FACMAIS, Inhumas, 2019.

BIATI, J.; CASTRO, M. G. Microempreendedor individual: um caminho para sair da informalidade. **Pejusara**, 2015.

BORINELLI, B.; SANTOS, L. M. L.; PITAGUARI, O. S. **Economia solidária em Londrina**: aspectos conceituais e a experiência institucional. Londrina, 2010.

BRASIL. **Lei Complementar nº 123** de 14 de dezembro de 2006. Institui o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte; altera dispositivos das Leis no 8.212 e 8.213, ambas de 24 de julho de 1991, da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1º de maio de 1943, da Lei no 10.189, de 14 de fevereiro de 2001, da Lei Complementar no 63, de 11 de janeiro de 1990; e revoga as Leis no 9.317, de 5 de dezembro de 1996, e 9.841, de 5 de outubro de 1999. Distrito Federal, 2006. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp123.htm. Acesso em: 02 jun. 2023.

_____. **Lei Complementar nº 128** de 19 de dezembro de 2008. Altera a Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006. D.O.U. Brasília, 2008.

BRITO, N. D. D. C. **Sucesso do microempreendedor individual no Brasil**. 2016. Dissertação (Mestrado em Controladoria e Contabilidade) Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2016.

CAMPANHA, L. J.; LORENZO H. C. A implementação da lei do microempreendedor individual - MEI (128/2008) no município de Araraquara-SP. **Revista Brasileira Multidisciplinar**, v. 20, n. 1, 2017.

CAREGNATO, S. E. Google Acadêmico como ferramenta para os estudos de citações: avaliação da precisão das buscas por autor. **Pontodeacesso**, v. 5, n. 3, 2011.

CARRION, J. O.; BARBOSA, J. E. C. Planejamento como instrumento de gestão para o microempreendedor individual. **Revista de Auditoria, Governança e Contabilidade**, v. 9, n. 42, 2021.

FERNANDES, V. T. Individualização das relações de trabalho e microempreendedor individual (MEI). In: 8º Encontro Internacional de Política Social, Vitória-ES, 2020. **Anais...** Vitória, 2020.

GAMA, M. X. B.; LAMOGLIA, C. V. A.; COSTA, W. L.; SAID, R. A.; SHITSUKA, D. M.; JUNIOR, D. M. P. A liderança na era da informação e do conhecimento nas empresas. **Research, Society and Development**, v. 3, n. 1, 2016.

GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

GRAMINHO, D. **Microempreendedor individual**: um estudo sobre os MEI's residentes no município de Chapecó-SC. 2021. Monografia (Graduação em Administração) Universidade Federal da Fronteira do Sul, Chapecó, 2021.

GREATTI, L.; SENHORINI, V. M. Empreendedorismo – uma visão comportamentalista. In: I EGEPE, Maringá, 2000. **Anais...** Maringá, 2000.

GUTIERREZ, F. S.; MEDEIROS, H. S. A percepção dos microempreendedores individuais quanto à adesão a lei 128/2008. **Revista de Administração e Negócios da Amazônia**, v. 8, n. 2, 2016.

HONORATO, R. R. **Vantagens e desvantagens do trabalhador informal no Brasil**: Um estudo sobre MEI – Microempreendedor Individual análogo aos trabalhadores informais. 2022. Monografia (Graduação em Ciências Contábeis) Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2022.

JULIÃO, F.; LEONE, R. J. G.; VEIGA NETO, A. R. Fatores Determinantes da Satisfação de Usuários do Programa Microempreendedor Individual. **Teoria e Prática em Administração**, [s. l.], v. 4, n. 1, 2014.

KUCKERTZ, A.; WAGNER, M. The influence of sustainability orientation on entrepreneurial intentions – Investigating the role of business experience. **Journal of Business Venturing**, v. 25, 2010.

LANGHI, R. **Um estudo exploratório para a inserção da astronomia na formação de professores dos anos iniciais do ensino fundamental**. 2004. Dissertação (Mestrado em Educação para a Ciência) Faculdade de Ciências, Universidade Estadual Paulista, Bauru, 2004.

LAVINAS, L.; ARAÚJO, E.; BRUNO, M. Brasil: vanguarda da financeirização entre os emergentes? Uma análise exploratória. **Texto para Discussão**, Instituto de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, n. 32, 2017.

- MARTINS, A. C. **A inserção no mundo do trabalho e a proteção jurídica do microempreendedor individual**: um estudo no município de Curitiba/PR. 2017. Tese (Doutorado em Ciências Sociais Aplicadas) Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2017.
- MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento**: Pesquisa Qualitativa em Saúde. 12. ed. São Paulo: Hucitec-Abrasco, 2010.
- MORAIS, M. C. A.; EMMENDOERFER, M. L.; VITÓRIA, J. R.; MENDES, W. A. Determinantes socioeconômicos do microempreendedor individual (MEI). **Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas**, v. 11, n. 3, 2022.
- MUGNAINI, R.; STREHL, L. Recuperação e impacto da produção científica na era Google: uma análise comparativa entre o Google Acadêmico e a Web of Science. **Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, n. esp, 2008.
- NUNES, C. R. P. Análise do desenvolvimento da formalização do microempreendedor individual - MEI e as suas relações negociais no Brasil. **Scientia Iuris**, v. 17, n. 2, 2013.
- OLIVEIRA, G. B. Uma discussão sobre o conceito de desenvolvimento. **Revista da FAE**, v. 5, n. 2, 2002, pp.37-48. Disponível em: <https://revistafae.fae.edu/revistafae/article/view/477>. Acesso em: 15 mai. 2023.
- OLIVEIRA, O. V.; FORTE, S. H. A. C. Microempreendedor individual: fatores de informalidade. **Connexio**, v. 4, 2014. Disponível em: <https://repositorio.unp.br/index.php/connexio/article/view/800>. Acesso em: 15 mai. 2023.
- PILZ, Sabrina. **Microempreendedor Individual**: Uma análise do município de Mato Leitão. 2017. Monografia. (Graduação em Ciências Contábeis) Universidade do Vale do Taquari - Univates, Lajeado, 2017.
- RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social**: métodos e técnicas. São Paulo: Atlas, 1999.
- SANTOS, F. A.; CHAVES, D. A. F. Dificuldades para adesão ao programa Microempreendedor Individual (MEI). **Refas - Revista Fatec Zona Sul**, [s. l.], v. 1, n. 2, 2015.
- SILVA, A. B.; LOPES, J. E. G.; RIBEIRO FILHO, J. F.; PEDERNEIRAS, M. M. M. Um estudo sobre a percepção dos empreendedores individuais da cidade de Recife quanto à adesão a Lei do Micro Empreendedor Individual (Lei MEI - 128/08). **Revista da Micro e Pequena Empresa**, v. 4, n. 3, 2010.
- SILVA, E. R. **Microempreendedor Individual**: Dificuldades encontradas pelos microempreendedores individuais na cidade de Taquara-RS. 2015. Monografia (Graduação em Ciências Contábeis) Departamento de Ciências Contábeis, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis. 2015.

SILVA, L. S.; SANTOS, K. J.; MELO, T. S.; BERNARDES, J. R. Microempreendedor individual (mei): uma análise descritiva do perfil dos microempreendedores individuais da região nordeste. **Revista da FAESF**, v. 2, n. 4, 2018.

SOUZA, D. M. **Os principais benefícios proporcionados ao trabalhador informal para formalização através do Microempreendedor Individual**. 2010. Monografia (Graduação em Ciências Contábeis) Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2010.

TREVISOL NETO, O. **Métodos e técnicas de Pesquisa**. Chapecó: Argos, 2017.

TROBIA, A. **La ricerca sociale quali-quantitativa**. Milão: F. Angeli, 2005.

VALE, G. M. V.; CORRÊA, V. S.; REIS, R. F. Motivações para o empreendedorismo: necessidade versus oportunidade? **Revista de Administração Contemporânea**, v. 18, n. 3, 2014.

WISMANN, A. D. M. **A experiência do microempreendedor individual (MEI) sob a ótica da qualificação**. 2017. Dissertação (Mestrado em Administração) Universidade Federal do Rio Grande, Rio Gande do Sul, 2017.